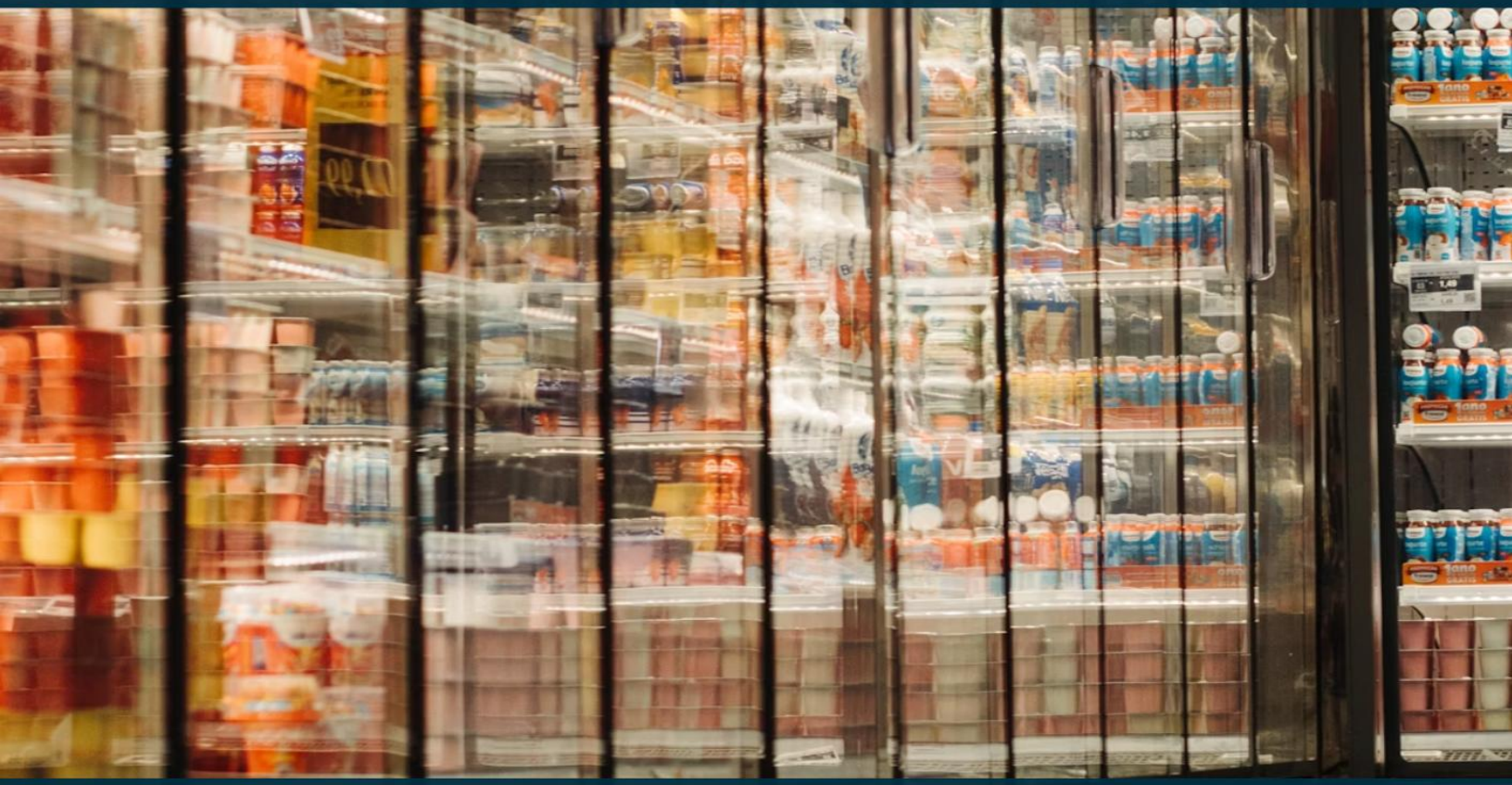
IPC Campos

Boletim de PREÇOS AO CONSUMIDOR de CAMPOS

Julho, 2025
Campos dos Goytacazes



NEEA
Núcleo de Estudos em Economia Aplicada

uff CAMPOS

NEEA

Núcleo de Estudos em Economia Aplicada

Boletim de Preços ao Consumidor de Campos

Cesta Básica de Alimentos

Boletim v.9, n.7

Campos dos Goytacazes, RJ

Julho de 2025

Núcleo de Estudos em Economia Aplicada (NEEA)

Instituto de Ciências da Sociedade e Desenvolvimento Regional (ESR)

Universidade Federal Fluminense (UFF)

Expediente

Pesquisadores

Prof. Dr. Alan Figueiredo de Arêdes

Profª. Drª. Patrícia de Melo Abrita Bastos

Prof. Dr. Roni Barbosa Moreira

Profª. Drª. Vanuza da Silva Pereira Ney

Prof. Dr. Vladimir Faria dos Santos

Prof. Dr. Roberto Cezar Rosendo

Bolsista

Alyson Henrique Silva dos Santos

Discentes Voluntários

Anna Thereza dos Santos Siqueira

Bárbara Souza Tinoco Lessa

Gabriel Tavares Ribeiro

Hugo Lyrio de Mattos

Laís Garcia Cabral

Laura de Almeida Manhães

Manuela Cordeiro Cardoso

Maria Luiza Motta José

Mariana Coelho dos Santos Hissa Neto

Matheus Silveira

Nathan Benvindo de Barros

Pablo Anomal Andrade Ferreira

Taisara Barcelos dos Santos

Tiago Viana Silva Moreira

Thiago Góis Camilo Valadares

Contato: projetoipccampos@gmail.com

http://neea.sites.uff.br/ipc-campos/

Apresentação

A partir de 2020, o Boletim Cesta Básica Alimentar de Campos mudou sua denominação para Boletim de Preços ao Consumidor de Campos e incorporou a Cesta Expandida, buscando manter a periodicidade mensal. Essa publicação é divulgada após a liberação do IPCA pelo IBGE do grupo alimentação no domicílio. Esta é uma publicação do Núcleo de Estudos em Economia Aplicada (NEEA) do Instituto de Ciências da Sociedade e Desenvolvimento Regional (ESR) da Universidade Federal Fluminense (UFF). A pesquisa está inserida no projeto de extensão "Índice de Preços ao Consumidor de Campos dos Goytacazes (RJ), IPC - Campos", cadastrado na Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal Fluminense.

No Brasil, é feito o acompanhamento de diferentes índices de preços ao consumidor e dos preços da cesta básica alimentar, como a Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos realizada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE) em diversas regiões metropolitanas. Entretanto, o comportamento dos preços pode ser diferente do que o observado no interior. Nesse sentido, o projeto de extensão tem como objetivo calcular o Índice de Preços ao Consumidor de Campos dos Goytacazes – RJ (IPC-Campos).

De acordo com Lavinas (1998), o estudo dos itens que compõem as cestas básicas permite fazer referências ao custo de vida da população, em especial daqueles com menor renda e maior vulnerabilidade social. Além disso, possibilita inferir sobre o consumo nutricional adequado desse grupo populacional, as diferenças regionais em seus hábitos alimentares, além de fornecer subsídios para políticas públicas serem implementadas com maior efetividade.

A Cesta Básica de Alimentos em Campos dos Goytacazes segue o modelo do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), conforme estabelecido pelo Decreto 399/1938. A coleta mensal de preços de 22 produtos ocorre em três dos principais supermercados locais (Assaí, Superbom e Carrefour).

Por fim, agradecemos a todos os pesquisadores voluntários, docentes e discentes, que participam desta pesquisa.

Roni Barbosa Moreira
Coordenador do Projeto de Extensão

Evolução dos preços da cesta básica e expandida de Campos dos Goytacazes, RJ, em julho de 2025

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) registrou alta de 0,26% em julho de 2025, de acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2025[a]), mantendo-se praticamente estável em relação a junho. O resultado reflete elevações em diversos segmentos, com exceção do grupo de alimentação, que apresentou retração de 0,27%, reforçando a tendência de desaceleração dos preços nesse setor. No mesmo sentido, o subgrupo de alimentação no domicílio recuou 0,18% na Região Metropolitana do Rio de Janeiro, variação ligeiramente inferior à média nacional, mas que ainda indica arrefecimento nos custos dessa categoria.

Em Campos dos Goytacazes, o custo da cesta básica apresentou desaceleração no ritmo inflacionário, registrando queda de 3,74% em julho em relação a junho. Dos itens que compõem a cesta, doze tiveram redução nos preços, enquanto dez ficaram mais caros.

Entre os produtos com maior aumento, destacam-se o frango inteiro (20,99%), o fubá de milho (16,64%) e o contrafilé (7,64%). Por outro lado, alguns itens essenciais apresentaram expressivas quedas, como o feijão carioquinha (-42,28%), a batata inglesa (-27,27%) e a banana prata (-8,11%). As variações individuais de cada produto estão detalhadas na Figura 1 e na Tabela 1.

Tabela 1 – Custo da cesta básica de Campos dos Goytacazes, RJ, em junho e julho de 2025.

Produtos	Quantidade		Junho		Junho	Var. mês[(1)]
Açúcar Cristal	0,75	R$	3,19	R$	3,12	-2,04%
Açúcar Refinado	2,25	R$	9,90	R$	10,05	1,51%
Alcatra	1,80	R$	86,87	R$	84,52	-2,70%
Arroz Branco	2,00	R$	10,26	R$	10,46	1,96%
Arroz Parboilizado	1,00	R$	5,30	R$	5,20	-1,99%
Azeite Extravirgem	0,25	R$	19,77	R$	20,60	4,19%
Banana Prata	10,00	R$	94,90	R$	87,20	-8,11%
Batata Inglesa	6,00	R$	34,54	R$	25,12	-27,27%
Café	0,60	R$	44,76	R$	42,59	-4,85%
Contrafilé	1,80	R$	100,55	R$	108,23	7,64%
Farinha de Mandioca	0,45	R$	5,69	R$	5,47	-3,89%
Farinha de Trigo	0,45	R$	2,42	R$	2,52	4,35%
Feijão Carioquinha	4,50	R$	35,66	R$	20,58	-42,28%

Frango Inteiro	0,96	R$ 11,96	R$ 14,47	20,99%
Fubá de Milho	0,60	R$ 5,29	R$ 6,17	16,64%
Leite UHT	7,50	R$ 40,18	R$ 38,68	-3,73%
Manteiga	0,15	R$ 10,89	R$ 10,67	-1,95%
Margarina	0,60	R$ 9,03	R$ 9,11	0,90%
Óleo de Soja	0,50	R$ 3,84	R$ 3,86	0,71%
Pão de Sal	6,00	R$ 107,76	R$ 107,60	-0,15%
Peito de Frango	1,44	R$ 33,04	R$ 33,90	2,62%
Tomate	9,00	R$ 99,24	R$ 95,88	-3,39%
CUSTO TOTAL DA CESTA		R$ 775,02	R$ 746,01	-3,74%
Variação mensal		-1,95%	-3,74%	
Acumulado no ano		11,63%	7,45%	
Salário-Mínimo líquido (2)		R$ 1.404,15	R$ 1.404,15	
Custo Cesta/S. Mínimo (%)		55,19%	53,13%	
Inflação IPCA/IBGE (3)		-0,74%	-0,18%	
Inflação IPCA/IBGE acumulada (3)		2,71%	2,53%	

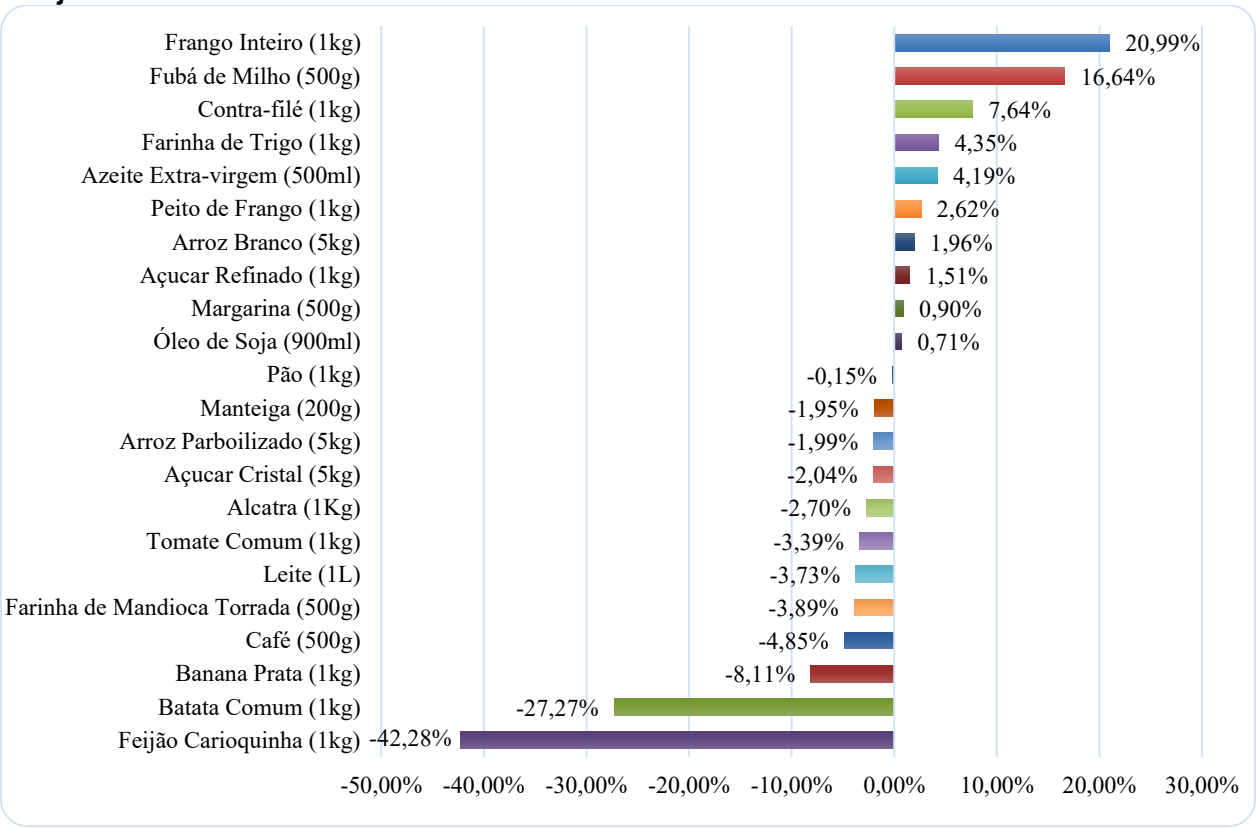
Fonte: NEEA (2025).

Notas: (1) Variação mensal = (valor atual – valor anterior) / valor anterior; (2) Deduzidos 7,5% da Previdência; (3) IPCA para o subgrupo 11 - alimentação no domicílio calculado para a região metropolitana do Rio de Janeiro (IBGE, 2025[b]).

Em julho, o morador de Campos, com renda mensal de R$ 1.518,00 precisou destinar R$ 746,01, o equivalente a 53,13% de sua renda líquida, apenas para a compra da cesta básica. Assim, restaram R$ 658,14 para arcar com todas as demais despesas do mês, como moradia, transporte e outros gastos essenciais.

O aumento expressivo no preço do frango inteiro em julho, que alcançou 20,99% em relação ao mês anterior, pode ser explicado por fatores conjunturais do mercado avícola. De acordo com o Instituto Frigorífico Zanchetta (IFZ, 2025), o segmento de aves e ovos apresentou variação positiva generalizada no período, com o frango inteiro figurando entre os principais responsáveis pelo aumento no custo da proteína animal para o consumidor. Além disso, dados do portal AviSite mostram que, ao longo de 2025, o preço do frango abatido tem se mantido em trajetória ascendente, contrariando a sazonalidade média dos últimos vinte anos e alcançando valores historicamente elevados.

Figura 1 – Variação percentual dos preços da cesta básica alimentar, Campos dos Goytacazes, RJ, julho de 2025



Fonte: NEEA (2025).

O fubá de milho registrou alta expressiva de 16,64% em julho, influenciada por fatores conjunturais que pressionaram seu preço. Segundo o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (CEPEA, 2025), o atraso na colheita da segunda safra de milho, aliado a entraves logísticos, reduziu a oferta no mercado interno e manteve firmes as cotações, contrariando o padrão sazonal de queda normalmente observado no período. A Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB, 2025) acrescenta que o baixo nível de estoques no país, combinado à forte demanda doméstica e internacional, intensificou a valorização do grão e, consequentemente, encareceu o fubá para o consumidor.

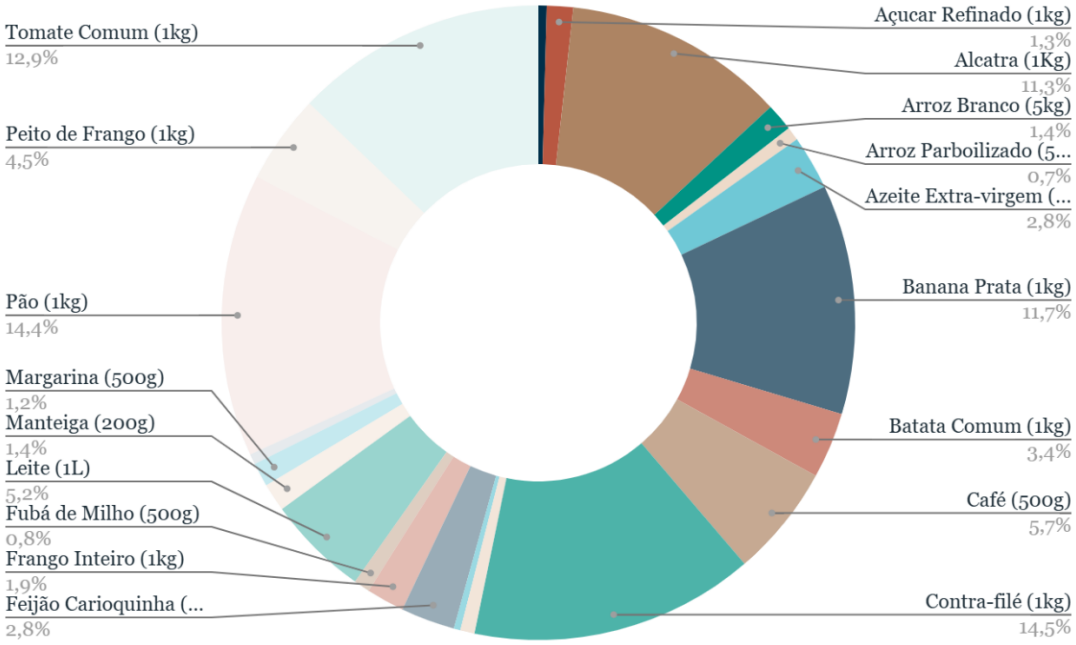
Entre os itens que apresentaram retração, a batata inglesa teve queda expressiva de 27,27%, influenciada sobretudo pelo aumento da oferta no mercado atacadista. De acordo com o CEPEA (2025), as cotações recuaram de forma acentuada a partir de meados de junho, impulsionadas pelo volume elevado proveniente de Vargem Grande

do Sul (SP), do Sudoeste Paulista e das regiões Sul de Minas e de Cristalina (GO), o que ampliou significativamente a disponibilidade do produto. Paralelamente, de acordo com (IBGE, 2025[c]) destaca-se o IPCA-15 de julho, que registrou a queda no preço do tubérculo (-10,48%), o que contribuiu para aliviar os custos da alimentação no domicílio e reforçar a tendência de desaceleração da inflação ao trabalhador.

No segmento dos produtos com maior redução de preço, a banana prata registrou queda de 8,11%. Uma das possíveis explicações está ligada a fatores do mercado atacadista. A oferta controlada dessa variedade, característica do período de entressafra no Semiárido, perdeu força diante da concorrência de outras espécies. De acordo com o CEPEA (2025), a banana nanica apresentou preços até 28% mais baixos, o que estimulou a migração do consumo para essa opção mais barata. Esse cenário de competição levou à diminuição da demanda pela prata, pressionando suas cotações nos centros de distribuição.

A composição da cesta básica também revela a importância relativa de cada item no orçamento do consumidor. Como mostra a Figura 2, os produtos com maior peso em julho de 2025 foram, nesta ordem: contrafilé (14,5%), pão (14,4%), tomate (12,9%), banana prata (11,7%) e alcatra (11,3%).

Figura 2 – Proporção de cada produto que compõe o custo total da cesta básica em julho de 2025



Fonte: NEEA, 2025.

Mais informações podem ser observadas na Tabela 2, que apresenta os resultados da coleta de preços para os produtos da cesta expandida de Campos dos Goytacazes, referente à evolução de junho a julho de 2025.

Tabela 2 - Evolução e variação dos preços dos produtos da cesta expandida de Campos dos Goytacazes − RJ, em junho e julho de 2025.

Grupos	Produto	Unidade	jun.2025	jul.2025	Variação
Cereais, leguminosas e oleaginosas	Arroz Parbolizado	5 kg	R$ 26,50	R$ 25,98	-1,99
Cereais, leguminosas e oleaginosas	Arroz Polido	5 kg	R$ 25,66	R$ 26,16	1,96
Cereais, leguminosas e oleaginosas	Feijão Carioquinha	1 kg	R$ 7,92	R$ 4,57	-42,28
Farinhas, féculas e massas	Espaguete	1 kg	R$ 5,82	R$ 5,63	-3,26
Farinhas, féculas e massas	Farinha de Mandioca Torrada	500 g	R$ 6,33	R$ 6,08	-3,89
Farinhas, féculas e massas	Farinha de Trigo	1 kg	R$ 5,37	R$ 5,60	4,35
Farinhas, féculas e massas	Fubá de Milho	500 g	R$ 4,41	R$ 5,14	16,64
Tubérculos, raízes e legumes	Batata Doce	1 kg	R$ 3,36	R$ 3,26	-2,98
Tubérculos, raízes e legumes	Batata Inglesa	1 kg	R$ 5,76	R$ 4,19	-27,27
Tubérculos, raízes e legumes	Tomate	1 kg	R$ 11,03	R$ 10,65	-3,39
Açúcares e derivados	Açúcar Cristal	5 kg	R$ 21,24	R$ 20,80	-2,04
Açúcares e derivados	Açúcar Refinado	1 kg	R$ 4,40	R$ 4,47	1,51
Frutas	Banana Prata	1 kg	R$ 9,49	R$ 8,72	-8,11
Carnes	Lagarto	1 kg	R$ 40,62	R$ 41,02	0,98
Carnes	Contrafilé	1 kg	R$ 55,86	R$ 60,13	7,64
Carnes	Alcatra	1kg	R$ 48,26	R$ 46,96	-2,70
Carnes	Músculo	1kg	R$ 37,95	R$ 37,59	-0,93
Carnes	Acém	1 kg	R$ 37,90	R$ 35,19	-7,14
Carnes e peixes industrializados	Linguiça Calabresa	1 kg	R$ 25,54	R$ 24,78	-2,98
Carnes e peixes industrializados	Linguiça Fresca	1 kg	R$ 19,74	R$ 17,79	-9,85
Carnes e peixes industrializados	Salsicha Avulsa	1 kg	R$ 11,71	R$ 11,54	-1,47
Aves e ovos	Frango Resfriado Inteiro	1 kg	R$ 12,46	R$ 15,07	20,99
Aves e ovos	Ovos Brancos	30 un.	R$ 18,56	R$ 16,32	-12,07
Aves e ovos	Peito de Frango	1 kg	R$ 22,94	R$ 23,54	2,62
Leite e derivados	Leite em Pó Integral	400 g	R$ 17,81	R$ 18,78	5,43
Leite e derivados	Queijo Muçarela Fatiado	1 kg	R$ 48,66	R$ 46,30	-4,86
Leite e derivados	Leite longa vida	1 l	R$ 5,36	R$ 5,16	-3,73
Panificados	Biscoito Maisena	200 g	R$ 3,53	R$ 3,46	-2,01
Panificados	Pão de sal	1 kg	R$ 17,96	R$ 17,93	-0,15
Óleos e gorduras	Azeite	500 ml	R$ 39,55	R$ 41,20	4,19
Óleos e gorduras	Manteiga	200 g	R$ 14,51	R$ 14,23	-1,95
Óleos e gorduras	Margarina	500g	R$ 7,52	R$ 7,59	0,90
Óleos e gorduras	Óleo de Soja	900 ml	R$ 6,91	R$ 6,96	0,71
Bebidas e infusões	Café (Papel Laminado)	250 g	R$ 19,51	R$ 20,08	2,89
Sal e condimentos	Alho	1 kg	R$ 29,96	R$ 28,99	-3,24

Sal e condimentos	Cebola	1 kg	R$ 4,64	R$ 3,95	-14,80
Sal e condimentos	Extrato de Tomate	350 g	R$ 3,06	R$ 3,90	27,52
Artigos de limpeza	Água Sanitária	1 l	R$ 3,73	R$ 3,52	-5,69
Artigos de limpeza	Detergente Liquido	500 ml	R$ 2,25	R$ 2,49	10,60
Artigos de limpeza	Sabão de Coco	1 kg	R$ 4,03	R$ 4,22	4,75
Artigos de limpeza	Sabão em Barra	un	R$ 17,19	R$ 14,28	-16,89
Artigos de limpeza	Sabão em Pó	1 kg	R$ 11,57	R$ 11,89	2,78
Higiene Pessoal	Sabonete Liquido	200 ml	R$ 10,96	R$ 12,90	17,73
Higiene Pessoal	Absorvente Feminino	c/8	R$ 4,70	R$ 5,31	13,18
Higiene Pessoal	Creme Dental	85 g	R$ 4,41	R$ 4,48	1,66
Higiene Pessoal	Desodorante Pessoal	150 ml	R$ 14,18	R$ 14,80	4,40
Higiene pessoal	Papel Higiênico	4 un.	R$ 7,25	R$ 7,29	0,46
Higiene pessoal	Sabonete	90 g	R$ 2,92	R$ 3,14	7,77

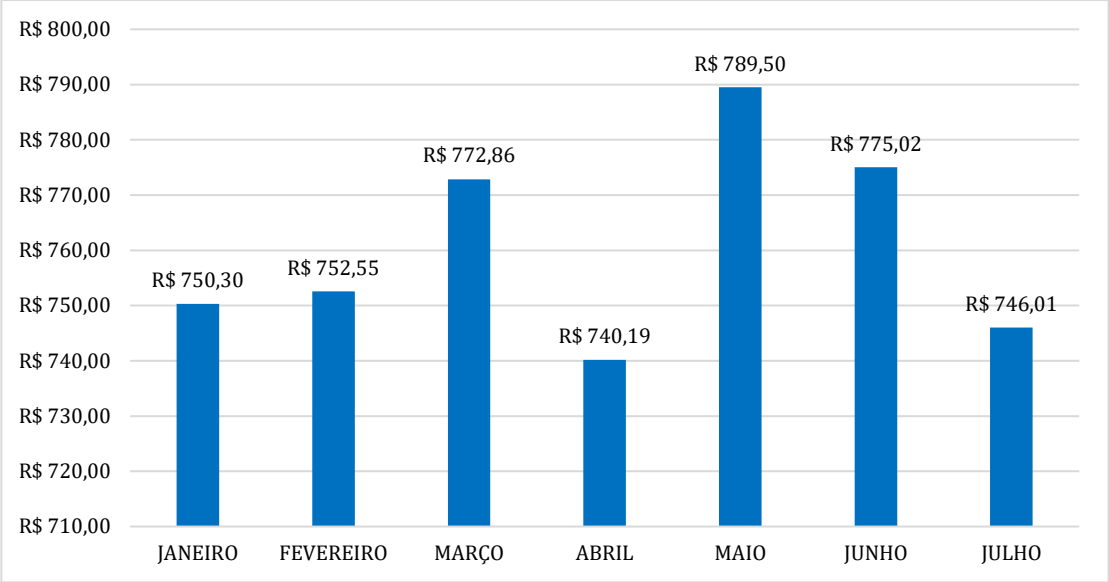
Fonte: NEEA (2025).

Segundo os dados da Tabela 2, diversos produtos da cesta expandida apresentaram variações significativas em julho. Entre os aumentos, destacam-se o extrato de tomate (27,52%) e o contrafilé (7,64%). Em contrapartida, algumas reduções expressivas ajudaram a conter o custo total da cesta, como as registradas no feijão carioquinha (−42,28%), na cebola (−14,80%) e nos ovos (−12,07%).

No segmento de produtos de limpeza, as maiores quedas foram observadas no sabão em barra por unidade (−16,89%) e na água sanitária (−5,69%). Já na categoria de higiene pessoal, ao contrário dos grupos anteriores, todos os itens apresentaram aumento de preços, com destaque para o sabonete líquido (17,73%) e o absorvente feminino (13,18%).

A análise do comportamento acumulado dos preços da cesta básica entre janeiro e julho de 2025 evidencia oscilações mensais que refletem tanto fatores sazonais quanto conjunturais no abastecimento de alimentos e produtos essenciais. Esse acompanhamento permite observar períodos de maior pressão inflacionária e momentos de recuo nos preços, possibilitando uma leitura mais ampla das tendências de custo ao longo do ano. A seguir, apresenta-se, na Figura 3, a evolução mensal do valor da cesta, destacando as variações que compõem o cenário acumulado no período.

Figura 3 – Comportamento acumulado dos preços da cesta básica de Janeiro a Julho de 2025



Fonte: NEEA (2025).

Entre janeiro e julho de 2025, o custo da cesta básica em Campos dos Goytacazes oscilou entre R$ 740,19, valor mínimo registrado em abril, e R$ 789,50, pico observado em maio. O resultado acumulado no período indica uma leve redução de 0,57% em relação ao valor de janeiro, refletindo um cenário de relativa estabilidade no ano, apesar das variações mensais. Após o aumento expressivo de maio, o mês de junho apresentou recuo para R$ 775,02, seguido de nova queda em julho, para R$ 746,01. Esses movimentos recentes reforçam uma tendência de alívio nos preços, ainda que o patamar atual se mantenha próximo ao observado no início de 2025.

Referências

AVISITE. *Em 2025, preço do frango abatido vem subvertendo a sazonalidade média dos últimos 20 anos*. Disponível em: https://www.avisite.com.br/em-2025-preco-do-frango-abatido-vem-subvertendo-a-sazonalidade-media-dos-ultimos-20-anos/. Acesso em: 5 ago. 2025.

CENTRO DE ESTUDOS AVANÇADOS EM ECONOMIA APLICADA (CEPEA). *Milho/Cepea: atraso na colheita limita queda de preços*. Piracicaba, 30 jun. 2025. Disponível em: https://www.cepea.org.br/br/diarias-de-mercado/milho-cepea-atraso-na-colheita-limita-queda-de-precos.aspx. Acesso em: 11 ago. 2025.

CENTRO DE ESTUDOS AVANÇADOS EM ECONOMIA APLICADA (CEPEA). *Batata/Cepea: com maior oferta, movimento de queda nas cotações é reforçado*.

Piracicaba, 15 jul. 2025. Disponível em: https://www.cepea.org.br/br/diarias-de-mercado/batata-cepea-com-maior-oferta-movimento-de-queda-nas-cotacoes-e-reforcado.aspx. Acesso em: 11 ago. 2025.

CENTRO DE ESTUDOS AVANÇADOS EM ECONOMIA APLICADA (CEPEA). *Banana/CEPEA: concorrência com nanica pressiona cotações da prata*. Piracicaba, 1º abr. 2025. Disponível em: https://www.cepea.org.br/br/diarias-de-mercado/banana-cepea-concorrencia-com-nanica-pressiona-cotacoes-da-prata.aspx. Acesso em: 11 ago. 2025.

COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO (CONAB). *Estoque baixo e demanda aquecida impulsionam o preço do milho*. Brasília, 26 mar. 2025. Disponível em: https://economia.uol.com.br/noticias/redacao/2025/03/26/estoque-baixo-e-consumo-internacional-aquecido-disparam-preco-do-milho.htm. Acesso em: 11 ago. 2025.

DIEESE – Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos. *Análise da cesta básica – maio de 2025*. Brasília, 2025. Disponível em: <https://www.dieese.org.br/analisecestabasica/2025/202506cestabasica.pdf>. Acesso em: 10 ago. 2025.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE)[a]**.** Tabela 7060 - IPCA - Variação mensal, acumulada no ano, acumulada em 12 meses e peso mensal, para o índice geral, grupos, subgrupos, itens e subitens de produtos e serviços (a partir de janeiro/2020). Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/7060>. Acesso em: 12 ago. de 2025.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE)[b]. *Energia elétrica segue em alta e inflação é de 0,26% em julho*. Agência de Notícias, 9 ago. 2025. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/44171-energia-eletrica-segue-em-alta-e-inflacao-e-de-0-26-em-julho>. Acesso em: 12 ago. 2025.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE)[c]**.** *IPCA-15 foi de 0,33% em julho*. Agência de Notícias, Brasília, 25 jul. 2025 (atualizado em 31 jul. 2025). Editoria: Estatísticas Econômicas. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/44042-ipca-15-foi-de-0-33-em-julho>.Acesso em: 11 ago. 2025.

IFZ – Instituto Frigorífico Zanchetta. *Variações nos preços dos alimentos – julho de 2025*. Disponível em: https://ifz.org.br/variacoes-nos-precos-dos-alimentos-julho-de-2025/. Acesso em: 11 ago. 2025.

LAVINAS, L. Acessibilidade alimentar e estabilização econômica no Brasil nos anos 90. Rio de Janeiro: IPEA, set. 1998. (Texto para discussão n. 591).

NÚCLEO DE ESTUDOS EM ECONOMIA APLICADA. 2024. Cesta Básica de Campos. Disponível em: http://neea.sites.uff.br/ipc-campos/.

Realização:

NEEA
Núcleo de Estudos em Economia Aplicada

Apoio:

Departamento de Ciências Econômicas de Campos - Instituto de Ciências da Sociedade e Desenvolvimento Regional da Universidade Federal Fluminense

uff CAMPOS

PROEX
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

IPC Campos

ISSN 2675986-1